arme

Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Nota justificativa n.º 08/2026

Atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados

Setembro de 2026

1. Introdução

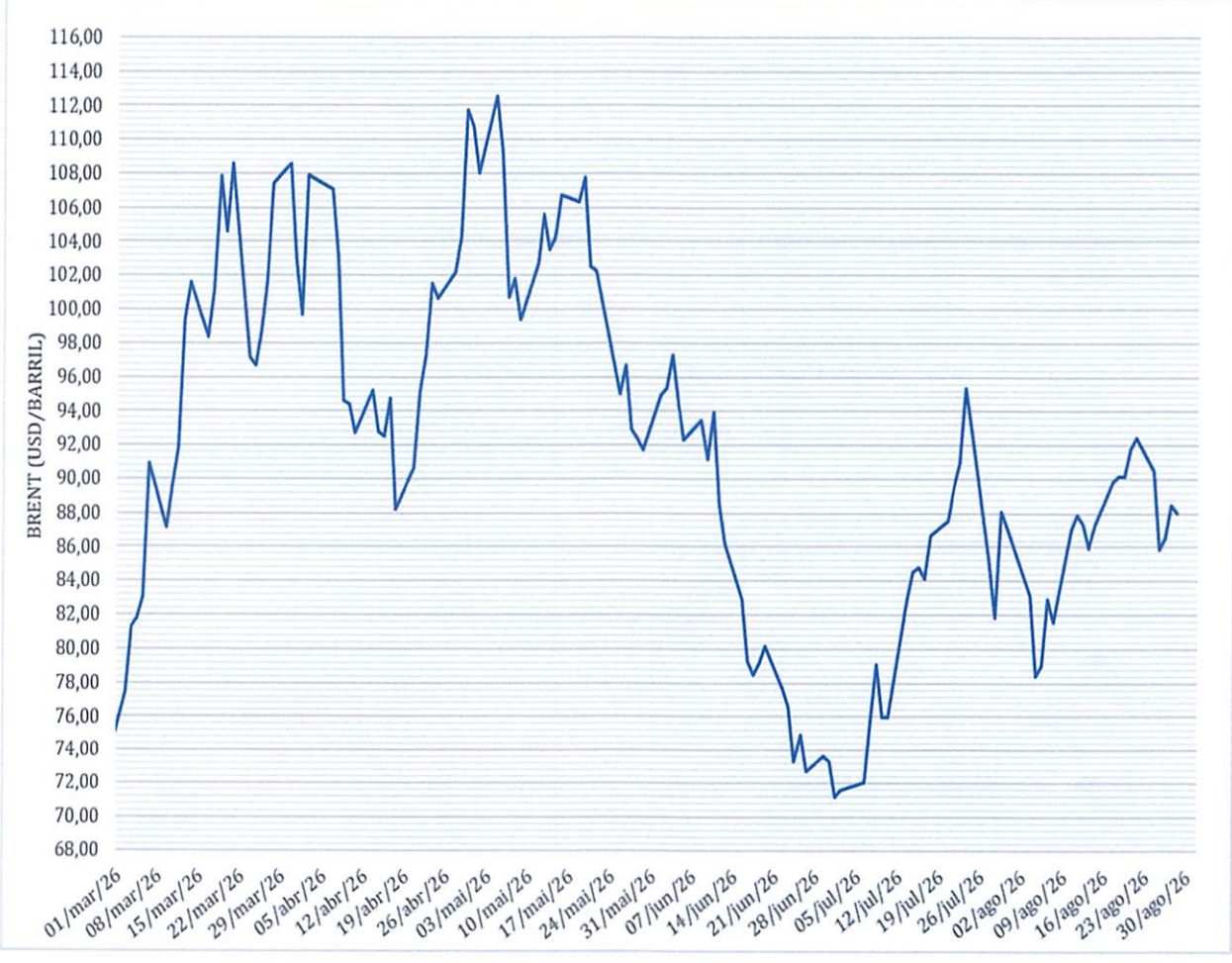
Este documento apresenta os pressupostos da atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados, a vigorar a partir das 00h00 do dia 01 de setembro de 2026.

2. Análise da conjuntura internacional

2.1. Cotações do petróleo

No mês de agosto, a cotação média do petróleo Brent[1] nos mercados internacionais correspondeu a 86,71 USD/barril, tendo registado um acréscimo de 4,45% quando comparada à cotação média do mês de julho (83,01 USD/barril). O gráfico abaixo ilustra a evolução diária das cotações do Brent, nos últimos seis meses, expressas em dólares por barril.

Gráfico 1 – Evolução do preço do Brent – março a agosto de 2026



Fonte: *IFC Markets*.

[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

Os principais motivos da subida dos preços do petróleo, no mês de agosto, foram os seguintes:

- As repetidas suspensões das operações do Consórcio do Oleoduto do Cáspio, principal rota de exportação de petróleo bruto do Cazaquistão, devido às preocupações com a segurança e à escassez de navios-tanque;
- O agravamento do impasse nas negociações entre os Estados Unidos da América (EUA) e o Irão, que reduziu as expectativas de um acordo capaz de pôr fim ao conflito e de normalizar a circulação pelo Estreito de Ormuz, num contexto em que os EUA ameaçaram manter, por tempo indeterminado, o bloqueio naval aos portos iranianos, reforçando as preocupações quanto a eventuais perturbações no abastecimento de petróleo;
- As perturbações na oferta provenientes da região do Mar Negro, nomeadamente a redução das exportações marítimas russas de produtos petrolíferos, na sequência de ataques de drones ucranianos a importantes refinarias, incluindo a refinaria de Orsk, que foi atingida e posteriormente obrigada a suspender as operações;
- A decisão dos Emirados Árabes Unidos de suspender as transações financeiras e económicas com o Irão;
- As ameaças dos EUA de impor consequências económicas aos países que apoiarem Teerão;
- A declaração do presidente dos EUA de que não tem interesse em retomar os termos do memorando de entendimento firmado com o Irã em junho;
- O alerta de Moscou de que poderia atacar alvos militares britânicos, dentro e fora da Ucrânia, em resposta aos ataques de Kiev contra território russo com recurso a mísseis de cruzeiro de longo alcance fornecidos pelo Reino Unido.

Esta subida de preço foi atenuada, sobretudo, pela aprovação, pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+), de um aumento da quota de produção de petróleo de cerca de 188.000 barris por dia para setembro; pelos sucessivos aumentos dos estoques comerciais de petróleo bruto dos EUA, que ficaram acima das expectativas; e pela revisão em baixa das perspetivas para a procura mundial de petróleo, com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) a reduzir a sua previsão de crescimento da procura para 2026 para 580.000 barris por dia, enquanto a Agência Internacional de Energia (AIE) passou a prever uma contração da procura de 1,6 milhões de barris por dia.

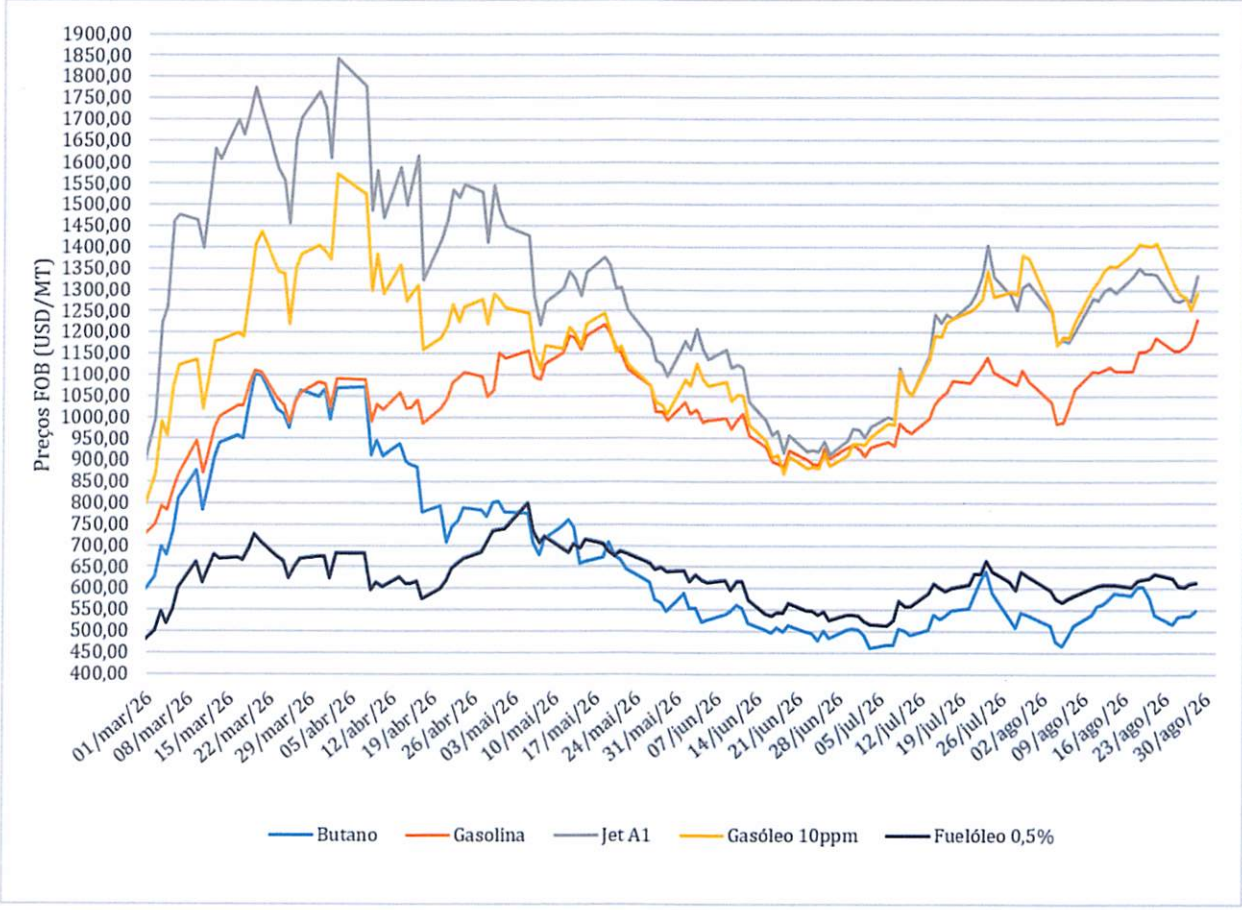
2.2. Cotações dos derivados de petróleo

De acordo com os dados publicados no *Platts European Marketscan* e *LPGasWire*, os preços médios dos combustíveis nos mercados internacionais, cotados em dólares por toneladas métricas (USD/MT), comercializados em Cabo Verde, aumentaram, em média, em 6,64% de julho para agosto. Quando consideradas individualmente, as cotações médias do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do

Gasóleo ULSD[2] e do Fuelóleo 0,5% aumentaram em 2,50%, 8,20%, 8,11%, 11,69% e 2,68%, respetivamente.

O gráfico seguinte ilustra a evolução diária das cotações desses combustíveis, nos últimos seis meses, expressas em USD/MT.

Gráfico 2 – Evolução dos preços dos derivados de petróleo – março a agosto de 2026



Fonte: *Platts*.

2.3. Cotações do câmbio

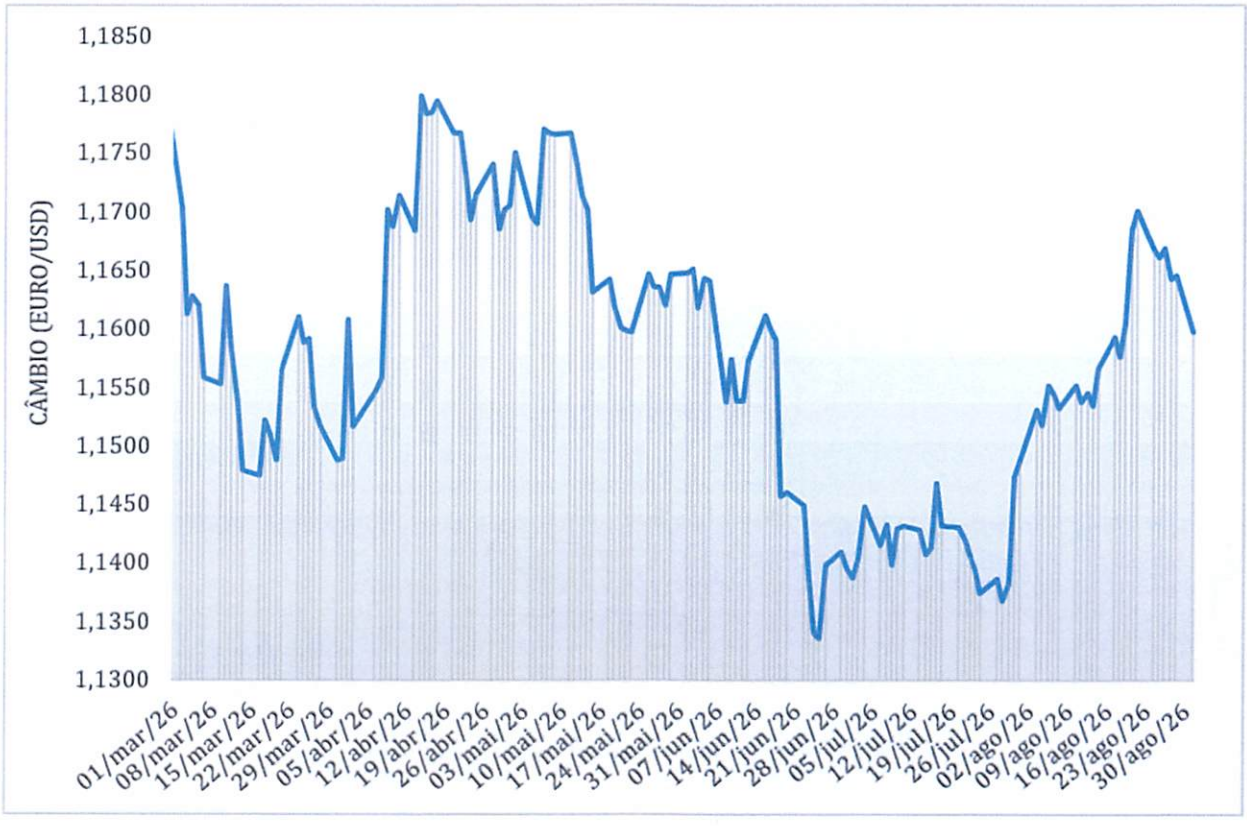
Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar, e a referência para a aquisição dos derivados de petróleo em Cabo Verde é a cotação euro/dólar do último dia útil da BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt).

A cotação do euro do último dia útil do mês de agosto (1,1597) registou uma apreciação de 0,97% face ao dólar, comparado ao câmbio do último dia útil do mês de julho (1,1486). Esta evolução do câmbio tende a diminuir os preços reais dos produtos petrolíferos no mercado interno,

[2] Ultra-Low Sulphur Diesel.

correspondendo a um decréscimo médio dos preços dos combustíveis de 0,76%. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio euro/dólar, nos últimos seis meses.

Gráfico 3 – Evolução do câmbio euro/dólar – março a agosto de 2026



Fonte: Bloomberg.

3. Preços dos combustíveis no mercado interno

Para a presente atualização de preços dos combustíveis teve-se em consideração a Lei n.º 16/X/2022, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para o ano económico de 2023, alterando as taxas de Direitos de Importação (DI) e as taxas de Imposto sobre o Consumo Especial (ICE), constantes da Pauta Aduaneira, aprovada pela Lei n.º 49/IX/2019, de 27 de fevereiro (corrigida pela Retificação n.º 25/2019, de 28 de março), relativamente à gasolina, ao gasóleo e fuel, conforme o quadro anexo III, da presente Lei do Orçamento de Estado.

A presente Lei do Orçamento de Estado aumenta a taxa de DI sobre a Gasolina, de 10% para 20%, mantendo-se os valores relativamente ao Fuel em 0%, e a taxa de ICE sobre o Gasóleo e a Gasolina em 6$00 (seis escudos) por litro.

No mercado interno, os preços da Gasolina, do Petróleo, do Gasóleo Normal, do Gasóleo Eletricidade, do Gasóleo Marinha, do Fuelóleo 180 e do Fuelóleo 380 aumentaram em 4,34%, 4,36%, 7,49%, 8,18%, 8,16%, 2,52% e 1,24%, respetivamente, enquanto o do Butano diminuiu em 0,21%. Tudo somado, corresponde a um acréscimo médio dos preços dos combustíveis de 4,51%.

Comparativamente ao período homólogo (setembro de 2025), a variação média dos preços dos combustíveis corresponde a um acréscimo de 42,16% e, relativamente à variação média ao longo do ano em curso, corresponde a um acréscimo de 24,46%.

Os preços máximos de venda ao consumidor final para o mês de setembro incorporam valores unitários destinados à recuperação faseada de 30% do défice global apurado nos meses de abril, maio e junho, a suportar pelo consumidor final. Este défice resulta da suspensão temporária da aplicação do mecanismo de fixação de preços dos combustíveis pelo Governo, no período compreendido entre 1 de abril e 30 de junho de 2026, ao abrigo do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 19/2009, de 22 de junho, conforme estabelecido pela Resolução n.º 63/2026, de 30 de março, e na redação conferida pela Retificação n.º 35/2026, de 31 de março. Os valores unitários considerados para esse efeito são os seguintes:

Tabela 1 – Défices unitários incluídos na fixação dos preços

	BUTANO	GASOLINA	PETRÓLEO	GASÓLEO N.	GASÓLEO EL.	GASÓLEO MAR.	FUEL 380	FUEL 180
Deslizamento unitário (ECV/L ou kg)	2,50	1,07	2,72	2,07	3,02	2,61	1,58	1,80

4. Determinação dos parâmetros

Os parâmetros Custo Unitário de Gestão do Sistema de Logística (CUGSL) e Margem Máxima Unitária de Distribuição e Venda a Retalho (MMUD) aplicados são os aprovados pela Deliberação n.º 36/CA/2024, de 31 de outubro, que determina as correções e ajustes das tarifas dos produtos petrolíferos regulados, para o ano de 2024, e pela Deliberação n.º 43/CA/2024, de 31 de dezembro, que altera os valores da comissão dos agentes dos postos de abastecimento dos combustíveis do parâmetro MMUD, constante do quadro anexo à Deliberação n.º 17/CA/2022, de 23 de junho, ambas da Agência Reguladora Multissetorial da Economia.

Os novos valores do parâmetro Custo de Aquisição do Produto (CP) e os correspondentes preços máximos de venda ao consumidor final dos combustíveis regulados, a vigorar de 01 a 30 de setembro de 2026, são os apresentados em anexo (vide anexo 1).

Praia, 31 de agosto de 2026.

Telf.: (+238) 260 44 00/01/02/03
Fax: (+238) 261 30 69
CP: nº 892
E-mail: info@arme.cv
Site: www.arme.cv
Endereço: Chã d'Areia - Praia – Cabo Verde